



[VOLTA AO SUMÁRIO]

NOTA SOBRE O FALECIMENTO DE LYGIA FAGUNDES TELLES

Foi com grande pesar que recebemos nesta manhã de domingo, a notícia do falecimento de uma das mais importantes figuras da Literatura Brasileira, Lygia Fagundes Telles. Autora de alguns dos mais importantes livros de contos do Século XX (*Antes do Baile Verde*, *Seminário dos Ratos*, *A Estrutura da Bolha de Sabão*, dentre outros), Lygia também era romancista (*As Meninas*, *Ciranda de Pedra*), mas o que poucos sabem é que exercia a Advocacia Pública no Estado de São Paulo, na condição de Procuradora de Autarquia (IPESP).

Lygia era graduada em Educação Física e em Direito pela Universidade de São Paulo. Venceu diversos prêmios literários, dentre os quais o Prêmio do Instituto Nacional do livro (1958); o Prêmio Guimarães Rosa (1972); o Prêmio Coelho Neto da Academia Brasileira de Letras (1973); o Prêmio Ficção da Associação Paulista de Críticos de Arte (1973); o Prêmio Pen Club do Brasil (1977); o Prêmio Jabuti da Câmara Brasileira do Livro (1980) e o Prêmio Pedro Nava, O melhor Livro do Ano (1989).

O Instituto Brasileiro de Advocacia Pública, que teve o privilégio de homenageá-la no ano passado, por ocasião do 25º Congresso Brasileiro de Advocacia Pública ([veja aqui o vídeo do painel](#)) decreta luto oficial de três dias pela morte dessa grande mulher, escritora e advogada pública, que tanto fez pelo engrandecimento da Literatura Brasileira.

São Paulo, 3 de abril de 2022

Guilherme José Purvin de Figueiredo
Presidente do Instituto Brasileiro de Advocacia Pública